

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1500
Semestre 750
Africa anno 2000
Brazil 2500
Numero avulso 40

Redactor politico

Director e proprietario

João Rocha dos Santos

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha 40
Repetições 20
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Pretenciosos e maus

Os republicanos portugueses, que desde ha muito tempo a esta parte lutam furiosamente por implantarem entre nós o melhor dos regimens, como elles sem cessar apregoam, possuem o exclusivo da pretensão e da maldade.

De facto, pretenciosos e maus se têm mostrado sempre, quer fallando, quer escrevendo, embora manhosamente insinuem ás vezes que assim não são.

Não ha adversario mais desleal e injusto do que o republicano. A todos os que não communguem no seu velho ideal, a todos os que se afastem d'elle com receio de serem atacados da mesma terrivel doença, que o invadiu por forma tal que hade matá-lo, o republicano nega sempre justiça, nega direitos e menospresa sem escrupulo, comquanto muitas vezes sem razão.

Mal orientado, ignorando por completo a verdade, porque a imprensa da sua facção é falha de criterio e prenhe de vicios prejudicialissimos á sociedade, o republicano portuguez chega a ser intratavel porque não é capaz, tal a sua obcecção, de admitir que a virtude repouse no campo inimigo, tão socegada e fulgente como no arraial da sua politica de incomparaveis excellencias. . .

Intentaram, os nossos demagogos de má-sorte, fazer com que o velho Portugal monarchico rejuvenesça á custa das suas cataplasmias de critica mal intencionada e calumniosa, na maioria dos casos que cáem sob a sua alçada. Mas—é bem triste para elles haver-mos de dizê-lo aqui—todos os dias apparecem desmentidos formaes, cathoricos, ás suas falsas affirmações.

Tudo deturpam, a todos atassalam, na febre de conseguirem que o osso do poder lhes vá parar á bocca famelica. E conseguido isso (lá para o anno 2:000) Portugal será feliz como nenhuma outra nação. . .

Pretendem ser os modernos campeões do liberalismo, os que melhor comprehendem o que seja liberdade; mas a verdade é que não lhes soffre o animo que os outros gosem d'ella: querem-na toda para elles, monopolisam-na e ai d'aquelle que se abalance a lançar-lh'o em rosto.

Farejam crimes entre as fileiras dos adversarios, com a mesma sagacidade e nervosismo com que o bom perdigueiro fareja caça nos vastos montes desertos; e não põem duvida em delatá-los e accusá-los perante os tribunales.

Desgraçados iniciadores d'uma era nova! Sem talvez o saberdes, vós sois os peiores reaccionarios dos modernos tempos! Condennaes os dogmas, quando a final são os dogmas o vosso melhor prato, o prato que diariamente servis ao povo ignorante na vossa cosinha economica! . . .

Se Rodrigues de Freitas, o vosso antigo correligionario, resurgisse, vós matá-lo-íeis immediatamente, porque não vos conformariéis com a doutrina d'amor e de paz, quiçá puramente racionalista, do eminente vulto já morto!

E' que o antigo republicano portuguez esforçava-se por conquistar os corações, emquanto que o moderno republicano entre nós aneia por adquirir braços robustos, ás ordens de cerebros obtusos, para fazer a santa revolução.

E ainda ha quem siga estes tartufos pretenciosos e maus!

Alexandre.

Oitavo centenario

DE

D. Affonso Henriques

Tem-se escripto o sufficiente para se principiar a organização da exposição industrial concelhia, que lembramos, se realisasse por occasião do 800.º anniversario do nascimento do nosso illustre patricio e denodado guerreiro el-rei D. Affonso Henriques.

Até hoje, infelizmente, ainda ninguem tomou a iniciativa d'essa grande fonte de riqueza que nobilitaria e honraria sobremodo Guimarães, esta cidade laboriosa e fabril como poucas.

Temos ahi Associações dignas das nossas homenagens e do nosso respeito, que até aqui têm trabalhado com todo o entusiasmo pelo progresso de Guimarães, e hoje, com pezar o digo, essas Associações, não se importam em promover festas condignas, em honra da memoria, do mais insigne e mais valeroso portuguez, d'esse homem, que com o seu genio denodado e valeroso e com a sua espada victoriosa e honrada, fundou a Monarchia Portugueza, conquistando innumerables regiões e dando-lhe ao mesmo tempo a sua independencia.

Além d'isso, a ex.^{ma} Camara Municipal d'esta cidade, compete tambem, tomar a iniciativa d'essas festas, visto que serão festas nacionaes, pois não é só a nós vimearanenses que compete tratar d'isso, mas sim, tambem a todos os portuguezes, porque todos nós descendemos do valeroso guerreiro e bravissimo soldado el-rei D. Affonso Henriques.

A Camara de Guimarães que é composta de cidadãos illustres e verdadeiros amigos do progresso moral e material da sua terra, deve, convocar em uma grande reunião, os maiores industriaes da cidade e concelho de Guimarães, para iniciarem desde já os trabalhos preparatorios, para essa grandiosa exposição industrial, que muito queriamos que se levasse a effeito, pois cremos, que d'ella advirão para esta cidade grandes lucros, pois haja em vista a exposição de 84.

E' preciso, é absolutamente necessario, que a Camara tome a iniciativa, pois se o fizer, prestará um grande serviço a Guimarães.

Além da Camara Municipal, temos ahi Associações, que senão podem nem devem esquivar a trabalhar, pois tanto a Associação Commercial como o Club de Caçadores, são compostas de homens amigos de Guimarães, e que, já têm dado mostras do quanto valem e do quanto podem.

A' testa da Camara Municipal, está o ex.^{mo} abbade de Tagilde, um grande patriota e illustre vimearanense, que não é capaz de deixar de tomar a iniciativa d'essas festas, e cremos bem, que sua ex.^a trate já na proxima sessão d'este assumpto, e peça aquellas duas sympathicas Associações, a sua coadjuvação brilhante e necessaria.

O tempo é pouco, e Guimarães, commetterá um erro,

INSPIRAÇÃO!

(Ao meu amigo Thomaz Rocha dos Santos)

Acordar matutino! Alvor da juventude,
Enlevo das mulheres, da natura encanto,
Porque tu m'interessas, q'al tanger d'alaúde,
Soltarei minhas trovas, refeitas de prantos.

Vida! Monstr'osidade que conduzes á morte!
Em que te tornarias sem arfar de seio
Palpitante, vibratil, lindo recorte,
Casto como o sorrir meigo que d'elle veio.

Chamando-te mamã? oh! doce creatura!
Morte! realidade suprema, humicida
Que o meu pensamento transtornas, prejura,

Fazendo-me antever edeas, novos mundos
D'amor casto, fiel, mais do que uma vida,
Exhausta de prazeres, d'amargores profundos!

Guimarães.

Alfredo Braga Beltrão.

senão realisar a exposição industrial.

Dizem-nos que não ha edificio.

E' verdade, não temos ahi um edificio em condições que sirva, mas, com um esforço da Camara Municipal, podemos adquiri-lo.

E' apenas preciso, que ella se interesse perante o ex.^{mo} ministro das Obras Publicas, para mandar concluir as obras na escola industrial, e ahi, teremos uma bella casa, onde poderemos á vontade, expôr as nossas diferentes industrias.

Estamos persuadidos, que a nossa Camara, telegraphará áquelle ex.^{mo} ministro, que de certo, attendendo, á justiça da causa, mandará sem demora principiar ás obras necessarias para a realisação da exposição.

*
* *

Ha dias recebemos um postal, que nos perguntavam quaes os elementos com que contavamos para suprir ás despezas das festas commemorativas do 800.º anniversario de el-rei D. Affonso Henriques.

A resposta parece-nos bem facil.

Todos os centenarios que se têm realiado em Portugal e no estrangeiro, os governos subsidiam sempre com avultadas quantias, para que as festas sejam dignas da memoria do heroe, que se quer glorificar.

Em Portugal, têm-se feito festas brilhantissimas em honra de homens illustres, que se tornaram dignos do logar selecto que occupam na gloriosa historia patria, centenarios que têm sido uma verdadeira glorificação, a esses heroes.

Pois, o direito que lhes tem assistido, assiste, com mais razão a el-rei D. Affonso Henriques, que foi o fundador notabilissimo da Monarchia Portugueza.

Que as festas commemorativas do 800.º anniversario do nosso illustre patricio el-rei D. Affonso Henriques, sejam festas nacionaes, e que essas festas sejam subsidiadas pelo governo e que se faça uma homenagem especial de sellos, como se fez nos centenarios de Santo Antonio, Vasco da Gama e outros, é justo tambem, que as nossas festas, as festas em honra da memoria queridissima do mais insigne e mais illustre varão portuguez, gozem dos mesmos favores que as outras que aqui em Portugal, se têm realiado.

Glorificar a sua memoria, é um dever, e por isso, é justo, justissimo até que as **Festas Nacionais de Affonso Henriques**, sejam magnificentes e esplendorosas, visto que a Elle, devemos desde o nosso nascimento patrio até á independencia d'este abençoado paiz.

Airam.

A ELECTRICA

Que a electrica era *cousa tetrica*, ouvimos nós dizer antes de a termos.

Apesar d'isso, *exclamamos* o petroleo e quizemos a *tetrica cousa* que, sobretudo nos ultimos tempos, nos tem dado que fazer.

Pois se ella, a malfadada, tanto diz que *sim*, como diz que *não*!

Emquanto existiu a primitiva installação da electrica, de má apparencia é certo, porque não tinha aquellas *bellezas*, aquelles *cabos*, aquelles *cousas*, que a actual tem, fomos menos mal e quasi ininterruptamente alumiados; mas depois que vieram as *bellezas* apparentes, os grandes *cabos*, aquelles *cousas*, que o «Regenerador» muito bem conhece, porque o nosso presadissimo collega é arbitro em questões d'esta natureza, volta e-meia *nega-se*, *recusa-se*, e não ha de quê... Lança-nos nas trevas, de repente, traiçoeiramente, e o remedio é... servirmo-nos da classica vela de sebo, até que a *bicha* se digne tornar a apparecer...

Qu'infelicidade a nossa! Que martyrio ainda não visto!...

N'este mez (e ainda estamos a 14!) já a electrica se apagou, pelo menos, tres vezes!

Que será isto? Falta de competencia do pessoal tecnico? E d'ahi, talvez não seja esta a razão.

Póde ser que, como foram desnudados os fios, estes se tenham tomado do frio, que de noite é já bastante intenso...

Como quer que seja, luz assim, *partida*, não nos serve. Luz ás doses... *toca!* Ponha ponto na questão quem possa e deva.

Entretanto e para prevenir qualquer eventualidade, nós somos de opinião que ao lado de cada uma das lampadas electricas se colloque um candieiro bem cheio de petroleo para que, quando aquella se negue, este logo entre no exercicio das suas funcções...

Até talvez servisse de estímulo a diabolica luz que nos alumia... só quando lhe appetecce.

SILHUETA

De maneiras aristocraticas, a nossa illustre biographada d'hoje, é esposa dedicadissima d'um distincto medico e habil cirurgião vimezanense.

Filla da cidade do Porto, a illustre senhora, pela sua esmerada educação e pelo seu finissimo trato, é immensamente querida n'esta cidade, onde conta muitissimas relações, sendo queridissima de todas as suas amigas, que as tem em elevado numero.

Esposa exemplar e mãe dedicadissima a nossa illustre perfilada, pela gentileza do seu espirito, é bem uma senhora dignissima e merecedora d'esta prova de respeito, despretençiosa, mas sincera.

Airam.

Registo azul

Ausentou-se da Povoia de Varzim o nosso presadissimo amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Encontra-se na capital o nosso presado amigo sr. dr. Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, distincto juriconsulto no foro vimaranense.

Regressa no proximo sabbado da Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado na comarca.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se na sua esplendida quinta de S. Pedro d'Azurey o nosso querido amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'este concelho.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso querido amigo sr. dr. Antonio José da Silva Basto, distincto advogado-notario n'esta comarca.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se em Villa do Conde o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Com sua extremosa esposa regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Retirou da mesma praia com sua ex.^{ma} esposa o nosso dilecto amigo sr. Joaquim Martins de Menezes.

Partiu para alli com sua estimada familia o nosso amigo sr. Domingos José Parga Junior, zeloso chefe da estação do Caminho de Ferro d'esta cidade.

Tivemos o prazer de abraçar n'esta redacção o nosso antigo e querido amigo sr. dr. Jayme Furtado de Freitas, do Porto.

De visita a sua estimada familia esteve em Famalicão o nosso sympathico amigo sr. João Velloso d'Araujo, proprietario da casa prestamista «A Vimezanense».

Partiu para Braga o nosso amigo sr. Francisco José da Silva Ferreira.

No sabbado da semana passada esteve em casa de seu irmão o sr. Manoel Antonio Correia, em S. Lourenço de Sande o nosso presadissimo amigo e illustre conterraneo sr. Conde de Agrolongo.

Sua Ex.^a regressou no mesmo dia a Braga, onde presentemente se encontra.

De Ericeira regressou á capital o sr. conselheiro Jacintho Candido, illustre chefe do partido nacionalista.

Da Cascalheira, Vizella, regressou a esta cidade acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentilissimas filhas, o nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. José Correia de Mattos.

Em S. Martinho de Sande, encontra-se a ex.^{ma} familia do nosso illustre correligionario sr. Gaspar Bourbon (Lindoso).

Em Mattozinhos, encontra-se o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, sogro do nosso queridissimo amigo sr. José Pinheiro, antigo vereador da camara municipal.

Esteve em Braga, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o sr. Manoel das Neves Velloso.

Regressa por estes dias a Guimarães, o nosso presado amigo e distincto caudilico sr. dr. Antonio do Amaral, que tem estado a banhos na Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

De regresso de Cabo Verde, encontra-se já entre nós o nosso estimado amigo sr. padre Moura, que tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos.

Das suas propriedades de Gondomar, regressou a esta cidade com sua dedicada familia o nosso dilecto amigo sr. Abel Cardoso, intelligente professor da Escola Industrial.

Regressou de Vizella a esta cidade o sr. Antonio d'Oliveira Ramos, distincto chefe de via e obras do caminho de ferro d'esta cidade.

Capitão Damião Martins

Após um soffrimento atroz, falleceu em Espinho, onde se encontrava a uso de banhos, acompanhado de sua virtuosa esposa o nosso presadissimo amigo sr. capitão Damião Martins Pereira de Menezes, distinctissimo official de artilharia.

A morte do illustre militar causou profundissima impressão n'esta cidade, porquanto Damião Martins, era um vimaranense devotado e um verdadeiro amigo do seu amigo.

Com a morte do illustre official, ficam de lucto algumas familias das mais gradas d'esta cidade.

Era filho do nosso pranteado amigo José Martins (Minotes), cunhado dos nossos presados amigos snrs. dr. Gaspar d'Abreu Lima, distincto secretario da Camara dos Deputados, João Abreu Lima, illustre official d'infantaria 20, e Antonio de Carvalho, e sobrinho do nosso queridissimo amigo e valioso correligionario sr. Luiz Martins de Queiroz.

A illustre familia enluctada enviamos sentidissimas condolencias.

Nomeação

A meza da Santa Casa da Misericordia, acaba de nomear interinamente medico do seu hospital o nosso dilecto amigo sr. dr. Alfredo Peixoto, habil clinico d'esta cidade.

Cordeaes parabens.

João Rocha dos Santos
 ADVOGADO
 Campo do Toural, n.º 38 e 39
 GUIMARAES

Estação de inverno

O nosso presado amigo sr. Antonio d'Araujo Salgado, acaba de receber para o seu importante estabelecimento um grande e variado sortido de fazendas proprias para inverno.

Aos nossos leitores recommendamos uma visita áquelle importante e acreditado estabelecimento á rua de Santo Antonio.

Anniversario funebre

Passa no proximo domingo o anniversario da morte do saudoso e popular monarcha Senhor D. Luiz I.

NOTAS QUE EU TOMO

A nossa policia

Peço venia aos caros leitores para aqui abrir um parenthesis, deixando o assumpto de que me havia compromettido para o proximo numero.

Tive hoje, quinta-feira, conhecimento de um facto singular occorrido na noite de quarta, que me impelle a fazer estas duas perguntas:

Estaremos em Barcelona? haverá auctoridade em Guimarães?

Se Guimarães não é Barcelona e se ha auctoridade, como e porque foi que não appareceu quemquer que impedisse um desacato que nessa noite se praticou na imagem de S. Domingos que está no frontispicio do templo onde se venera o santo desse nome?

Como desapareceram uma mão e a cruz dessa imagem? Quem foi o auctor dessa proeza?

Talvez, quem assim procedeu, tivesse desejos de partilhar da pena infligida ao pobre Ferrer! Talvez lhe desejasse adocicar o martyrio pretendendo ser fuzilado a seu lado! Porem, foi infeliz que se enganou no paiz.

Mas ha auctoridade em Guimarães? Pois então proceda como julgar justo para com esses bandidos e dê um premio, mas um premio que valha a pena, á nossa activa policia, pelo bello serviço de que continuamente esta dando provas.

Ou a rua de S. Domingos não será merecedora da visita de um unico misero policia? Não somos exigentes, pedimos um; què esse, quando afflicto, não saberá outra coisa, mas pelo menos chamará soccorro, obstando assim, por meio da circumvizinhança, que decerto acudirá aos seus gemidos, a tanta pouca vergonha e franca desmoralização que por ahí campeia infrene.

Não se comprehende porque umas ruas estão enxameadas d'esses prestimosos agentes e outras, as mais necessitadas talvez, sem signaes de um só desgraçado!

Será conveniente e justo que a isto se dêem algumas providencias; Guimarães não se limita exclusivamente ao Largo do Toural, Largo Franco Castello Branco e outras poucas ruas circumvizinhas; as demais, parece, terem direito a ser espionadas ao menos por um d'esses que appellidam de policias.

Klem.

O fino sabonete encontra-se á venda na Confeitaria Barbosa.

Ensino secundario

Foram publicados em appendice ao «Diario do Governo», os pareceres enviados á direcção geral de instrucção secundaria pelos reitores dos lyceus do paiz, sobre as modificações que julgam conveniente introduzir-se nos actuaes programas do ensino secundario.

Futuro enlace

Está para breve o enlace matrimonial do nosso sympathico amigo sr. t'ernando Antonio d'Almeida, extremoso filho do abastado proprietario e capitalista d'esta cidade, sr. João Antonio d'Almeida, com a ex.^{ma} sr.^a D. Julia da Conceição Villaça Mattos, gentilissima filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Gomes Villaça de Mattos e Eduardo de Mattos, importante proprietario e negociante da cidade de Braga.

O noivo é um rapaz de esmerada educação e fino trato, sendo por isso muito estimado n'esta cidade.

A noiva uma galante e prendada senhora que se destaca na elite bracarense, pelos seus dotes de formosura e educação.

Antecipadamente enviamos aos sympathicos conjugues uma prolongada e sorridente lua de mel.

A maior vinha de Portugal

Realizou-se ha dias a visita ás importantes adegas que o abastado proprietario sr. conselheiro José Maria dos Santos possui na sua vinha, em Rio Frio, no concelho de Aldegallega, e junto á linha do caminho de ferro do sul.

Aquella é a maior vinha de Portugal e de todos os paizes vinhateiros. Occupa uma área de muitas leguas quadradas e no seu ponto mais estreito tem cêrca de dois kilometros. Existe ali a maior adega do mundo, entre as varias que se contam na propriedade. Uma d'ellas tem duas mil seiscentas e tantas pipas de vinho licoroso. A producção vinicola este anno está calculada entre 28 a 30 mil pipas.

5.221:000 OVOS

Do nosso paiz foram exportados nos dois primeiros mezes do corrente anno 5:221 milheiros de ovos, no valor de 52:372:000 reis.

No correspondente periodo do anno findo tinham sido exportados 5:102 milheiros, no valor de reis 51:141:000.

JOÃO ROCHA DOS SANTOS
 ADVOGADO

Abilio d'Almeida Coutinho
 SOLICITADOR

Mudaram no dia 29 de setembro, os seus escriptorios para o Campo do Toural, n.º 38 e 39 — ás Escadinhas — para o predio onde está a tabacaria Freitas.

O Juramento

Quer o leitor saber o que em materia de juramento pensa a França republicana, socialista, livre pensamento, etc!.. Pois ahí va:

Ha dias no tribunal marítimo do Commercio de Nantes, julgou uma causa qualquer e, como os jurados, no acto de juramento dissessem apenas — Juro—sem acrescentarem as palavras sacramentaes—deante de Deus—o Tribunal de Cassação annullou todo o processo por não se haverem cumprido as formalidades legais... Ora ahí está.

Muita gente imagina que lá por esses Parizes cada um procede como quer e modifica as formulas como muito bem lhe apraz.

Pois está redondamente enganado e a prova ahí fica n'esta noticia que encontramos em um jornal francez.

Querels comprar o bom café especial modo? Vende-se na confeitaria Barbosa.

Fallecimentos

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja que voluntariamente pediu, entregou a sua alma ao Creador, na passada segunda-feira, este nosso queridissimo amigo e distincto vereador nacionalista do senado vimaranes, snr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Homem de bem, o nosso chorado amigo era um importante capitalista, que repartia com os indigentes a sua avultada fortuna.

Christão pratico e fervoroso o snr. José Joaquim, era um dedicado nacionalista, perdendo este partido muitissimo com a sua morte.

Era um dos mais fervorosos catholicos, tendo servido em quasi todas as instituições de caridade d'esta cidade, de que era um verdadeiro apaixonado.

A morte do venerando morto, ainda que esperada a todos os momentos, causou profunda magua n'esta cidade, pois sua ex.^a era estimadissimo no nosso meio, pelo seu recto character e pela sua inconcussa honestidade.

Os funeraes do illustre morto realisaram-se hontem com enorme concorrência de sacerdotes e amigos do finado, na vasta igreja da V. O. T. de S. Domingos.

Fizeram-se representar todas as irmandades a que o finado pertencia, as associações contempladas e a ex.^{ma} camara municipal, de que fazia parte.

Descance em paz o illustre morto.

Na avançada idade de 88 annos, falleceu tambem na sua casa á rua de S. Se-

bastião, o abastado proprietario snr. Manoel José de Passos Lima, decano dos pharmaceuticos d'esta cidade.

O venerando extinto, era aparentado com o nosso presadissimo amigo e illustre collega de «O Commercio de Guimarães» snr. padre Abilio Augusto Passos, distinctissimo prégador da casa real e dignissimo vice-ministro da V. O. T. de S. Francisco.

Os seus funeraes realisaram-se ante-hontem na igreja da V. O. T. de S. Francisco, com a assistencia de muitos amigos do finado e de sua familia.

Paz á sua alma.

A's familias enluctadas os nossos sentimentos.

Revista de Manica e Sofala

Recebemos e muito agradecemos o n.º 68 d'esta importante revista mensal illustrada de que é redactor-gerente o nosso conterraneo snr. Fernando da Costa Freitas.

Festividade

No domingo ultimo realisou-se, na rua Nova do Commercio, uma luzida festividade em honra da imagem do Senhor dos Desamparados, que se venera em oratorio existente n'aquella rua.

Até altas horas da noite tocou no local a philarmonica «Boa-União», houve vistosa illuminação, bazar de prendas, etc.

Foi muito concorrida.

Despedida

Rodrigo da Silva Ribeiro, teudo de se retirar no dia 20 do corrente, para a Capital de Loanda (Africa-Oriental) onde va encetar a sua carreira commercial, e não podendo despedir-se dos seus amigos pessoalmente como era o seu desejo, fal-o por este meio, offerecendo assim o seu limitadido prestimo n'aquella capital.

Guimarães, 16 d'outubro de 1909.

Perfumarias finissimas só se encontram na Confeitaria Barbosa.

General d'Amade

D'Amade, o glorioso general francez, acaba de ser pasado á disponibilidade por, n'um momento de irreflexão e quando intervistado por um jornalista, haver feito revelações menos honrosas para a Hespanha, no tocante á questão de Marrocos.

D'Amade resignou-se com a sua sorte, apesar de ser, como é, incontestavelmente, uma das figuras mais prestigiosas do exercito francez.

Theatro

Um grupo de artistas da companhia do theatro D. Amélia, de Lisboa, acaba de dar dois espectaculos no theatro de S. Geraldo, em Braga, que, segundo informam os jornaes d'alli, foram regularmente concorridos.

Se cá viesse esse grupo de artistas, teria o desconsolo de ver uma completa ausencia de espectadores, porque entre nós não ha grande gosto por coisas d'esta natureza.

Pois é pena.

Vende-se ou aluga-se

Uma casa com quintal e jardim, ramadas e arvores de vinho e boas vistas para o lado da Penha, sita na rua d'Arcella n.º 102.

Para tratar com o snr. Manoel José de Faria Guimarães, rua de S. Sebastião n.º 14.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272 LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

O melhor café é o da confeitaria Barbosa. Vende-se ao preço de 720 e 800 reis o kilo.

NOVO DEPOSITO

—DE—

VELLAS DE CERA

N'este novo deposito encontra-se sempre cera amarella, ex-votos, vellas e tochas de cera de todos os tamanhos, fabricadas pelo cerieiro Hypolito José de Moura, de Celorico de Basto.

PREÇOS MODICOS

Depositario em Guimarães

Francisco Ferreira Ramos

Rua de S. Paio, 30

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante: Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante. Idem, de fina e delicada *cortiça*, A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça! Ditos, de *crina* vegetal e animal, Um encanto, um sonho tornado real! De *musgo*, ricos e flacidos colchões, Mui bons, indispensaveis aos mandriões... Idem, de confortavel *raspa de chifre*, Bons p'ros maestros, tocadores de pifre... Ditos d'arame, gymnastico e fino, Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!? Idem, de folhelho, bom e rangedor, P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator! Ditos de *sumaima* mui deleitosa, O ideal de *la nina salerosa*; Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*, Que deve ter toda a senhora casada; Os de pel' *de pecego*, deliciosos, P'ro Marquez de Franco e outros ociosos; Emfim, os *de minha* usada já outr'ora, Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:—quatro colheres de chá por dia, em

meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco **800 rs.**

Vende-se na confeitaria Barbosa, carboneto de calcio a 80 reis o kilo de 1.^a qualidade.

A VIMARANENSE

Esta casa, recentemente aberta na rua das Lamellas, além de ter à venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores-ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração-para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações. E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario. Preços modicos.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis. Leques de papel, gase e seda, desde 30 réis a 5\$000 réis o que ha de mais fino Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro. Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARAES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança. Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras. Promete servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 20 de maio de 1909

Comboyos ascendentes

N.º 13 — Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,39.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães as 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentas aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Touro, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 rs.

Compram-se sellos de Portugal.

Aluga-se

O predio onde esteve o Banco de Guimarães, á praça de S. Thyago.

Para informações, rua de Santo Antonio n.º 90.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.